PPGCS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE

Autoavaliação 2026

Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade da UFSB

Comissão de Elaboração e Execução do Projeto de Autoavaliação 2026, constituída pela Portaria 023/2026 CFDT

- Profa. Luanna Chácara Pires – coordenadora do PPGCS;
- Profa. Lívia Santos Lima Lemos – vice coordenadora do PPGCS;
- Prof. João Batista Lopes da Silva - representante da linha de pesquisa Recursos Naturais e Ambientais;
- Prof. Gerson dos Santos Lisboa - represente da linha de pesquisa Recursos Agrossilvipastoris;
- Profa. Gilson Vieira Monteiro - represente da linha de pesquisa Relações Socioambientais;
- Prof. Jailson Santos de Novais - represente externo ao PPGCS;
- Elissandro Santos Rocha – Técnico-Administrativo;
- Igor Martins Santos – Representante Discente do PPGCS; e
- Renata De Sousa da Silva – Egressa do PPGCS.

Apresentação Geral da Autoavaliação

A autoavaliação no âmbito da Pós-Graduação no Brasil é um instrumento recentemente adotado pela CAPES de autoanálise dos Programas de Pós-Graduação (PPG) para identificar o grau no qual a missão e os objetivos do programa estão sendo alcançados. Esta autoanálise deve ser realizada pela comunidade que vive o Programa, pois entende-se que esta possui o conhecimento interno do seu funcionamento. Esta autoavaliação deverá se conectar com os planos de desenvolvimento institucionais de ensino, pesquisa e extensão da Universidade que hospeda o PPG.

O que é a autoavaliação?

A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, por vezes também chamada "avaliação interna" ou "avaliação institucional", quando referida às organizações. **Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem**. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas, elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Na prática, é colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas (CAPES, 2019).

Por que os PPGs devem se autoavaliar?

1. Requisito da avaliação da CAPES: A autoavaliação tem assumido papel crescente na avaliação da CAPES, com tendência de ampliação de sua relevância nos ciclos avaliativos subsequentes. Considerando que a avaliação dos PPGs é um indicador utilizado para conceituação e distribuição de recursos, é necessário melhorar os indicadores de qualidade.
2. Assegurar a qualidade: A autoavaliação é uma das estratégias dos PPGs para identificar seus pontos fracos e fortes.
3. Organização: Um passo que precede uma autoavaliação organizada é seu planejamento estratégico. Desta forma, se planejar com metas e objetivos previamente estabelecidos será fundamental para os PPGs organizarem suas ações no futuro.
4. Democratização: A autoavaliação é um processo feito pela comunidade do PPG. Neste sentido, os protagonistas deste processo são os docentes, discentes, egressos, técnicos, Pró-reitora e CONSUNI. Mas, não obstante, atores externos podem contribuir com este processo, tais como: empregadores, especialistas, empreendedores ou parceiros da comunidade, como professores da Rede Básica de Ensino.
5. Desenvolvimento: Uma autoavaliação robusta e concreta permitirá aos PPGs identificarem se estão atingindo suas metas e objetivos atuais e se podem avançar para novas frentes de trabalho.
6. Demonstrar suas potencialidades: A autoavaliação permitirá que os PPGs demonstrem efetivamente seus impactos locais assegurando o desenvolvimento regional promovido pela academia.

Diretrizes Iniciais

1. A autoavaliação é um processo interno, contínuo e dinâmico no âmbito dos PPGs que tem o objetivo de avaliar se o PPG está cumprindo seu planejamento estratégico e se suas ações estão produzindo adequadamente os resultados esperados.
2. Os PPGs deverão apresentar seu planejamento estratégico a cada início de período avaliativo, contendo seus objetivos, metas e indicadores de curto e médio prazos.
3. Anualmente, cada PPG fará sua autoavaliação identificando, através dos indicadores, quais metas têm sido alcançadas e justificando aquelas que não foram.
4. É importante que cada PPG analise o documento da sua área do SNPG (Sistema Nacional de Pós-Graduação) para propor aspectos relevantes à área de atuação do PPG.

Operacionalização da autoavaliação

A operacionalização da autoavaliação proposta se baseia na apresentada pelo grupo de trabalho da CAPES, que visa focalizar o monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; também o faz para a formação discente pós-graduada, na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou à distância do Programa. As etapas propostas neste processo inicial são: preparação, implementação dos instrumentos e análises, divulgação dos resultados e uso dos resultados.

1. Preparação
    a. Definição de uma comissão interna de autoavaliação com docentes, discentes e técnicos que tenha um mandato de, no mínimo, um ciclo avaliativo.
    b. Sensibilização dos discentes ingressante quanto a sua participação e compromisso com o PPGCS.
    c. Elaboração de um projeto de autoavaliação: Objetivos, Estratégias, Método (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência), Cronograma, Recursos, Equipe de implementação / responsabilidades, Formas de disseminação dos resultados e Monitoramento do uso dos resultados.
    d. Elaboração de diretrizes iniciais para subsidiar a construção futura do planejamento estratégico do PPGCS, a partir dos resultados da autoavaliação.
2. Implementação
    a. Execução do projeto com a realização dos instrumentos para coleta de dados, análise dos dados e síntese dos resultados.
    b. Monitoramento para autoavaliação, as informações podem ser importadas do Lattes, plataforma Sucupira, informações institucionais (PDI, Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação, etc.) e informações obtidas da comunidade.
3. Divulgação dos resultados
    a. A divulgação deve adotar linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todo o seu público-alvo.

   b. Os Programas deverão elaborar relatório anual de autoavaliação com os resultados da análise, destacando seus pontos fortes e fracos para subsidiar decisões de melhorias e atestando o cumprimento das metas previstas no planejamento estratégico.
4. Uso dos resultados e meta-avaliação
   a. Os resultados devem ser conhecidos a tempo de informar as tomadas de decisão (perecibilidade) e de serem utilizados;
   b. Análises do processo de autoavaliação devem ser continuamente monitoradas pelo PPG.

O PPGCS

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), foi concebido a partir da necessidade de formação de recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três reconhecidas dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa das relações socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris.

Este Programa, cuja área de conhecimento é Interdisciplinar: Meio Ambiente e Agrárias, tem estabelecidas três linhas de pesquisa:

- *Relações Socioambientais*: As relações das sociedades com os ambientes são marcadas por distintas lógicas de uso e apropriação dos recursos naturais, que podem resultar em contextos de maior ou menor sustentabilidade. Em virtude da pressão por um desenvolvimento pautado principalmente no crescimento econômico, a natureza e seus recursos têm sido explorados para além da sua capacidade de suporte, desconsiderando as populações humanas que usam esses recursos dentro de outras lógicas. Nesse contexto, a questão ambiental tem sido marcada por dissensões entre a visão estrita da natureza como recurso e domínio para uso humano e, por outro lado, a compreensão de que a natureza é parte da vida humana, devendo ser considerados seus ciclos e tempos de recomposição. Assim, nessa linha de pesquisa busca-se compreender as dinâmicas socioambientais locais e regionais, incluindo os conflitos socioambientais, e propor alternativas de desenvolvimento territorial (social, ambiental e agrossilvopastoril), em perspectiva com o contexto nacional e global;
- *Recursos Naturais e Ambientais*: As demandas por crescimento econômico têm gerado muitos impactos sobre os recursos naturais e ambientais, causando degradação e fortes repercussões nos ecossistemas. O sul da Bahia apresenta altos índices de diversidade biológica em seus ecossistemas continentais (como a Mata Atlântica) e costeiros e marinhos (como os recifes de coral de Abrolhos), ao mesmo tempo em que a dinâmica econômica recente tem pressionado sobre estes ecossistemas, especialmente a Mata Atlântica, que se apresenta altamente degradada e fragmentada. Esta linha de pesquisa visa o estudo da dinâmica dos ecossistemas, considerando a conservação, restauração, manejo e uso sustentável dos recursos naturais. Tem-se como foco o manejo e a gestão dos recursos naturais e ambientais para o desenvolvimento social e econômico aliado à conservação, com vistas à sustentabilidade.

- *Recursos Agrossilvopastoris:* O desenvolvimento rural deve estar aliado ao desenvolvimento social e ambiental, nas três áreas de agricultura, silvicultura e pecuária (neste inclui-se também aquicultura e pesca) a fim de que o uso da terra e do solo não seja visto apenas como um meio produtivo, mas sim como um meio de vida sustentável para toda a população. Essa linha de pesquisa busca o desenvolvimento rural com o estudo de melhorias nos setores de produção, especialmente agricultura, silvicultura e pastoril, com responsabilidade social, ambiental e econômica.

Partindo dos pressupostos de que a relação sociedade, recursos naturais e produção agrossilvopastoril deve ser harmônica e sustentável, e que a interdisciplinaridade e a integração de diversas áreas são fundamentais para se enfrentar os complexos desafios sociais e ambientais contemporâneos, o PPGCS foi pensado como um programa de natureza interdisciplinar, voltado para a formação de pesquisadores e docentes com visão crítica e prática, capazes de desenvolver estudos entre a relação socioambiental, recursos naturais e produção agrossilvopastoril, com especial olhar para os níveis local e regional.

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

O objetivo do curso de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) é a formação de recursos humanos em alto nível, com perfil de caráter interdisciplinar e ênfase na sustentabilidade do ambiente, por meio da compreensão de conflitos socioambientais, manejo e gestão de recursos naturais e recursos agrossilvopastoris, podendo atuar e desenvolver trabalhos com interfaces nas áreas socioambiental, recursos naturais e agrossilvopastoris. A proposta do PPGCS procura formar docentes, pesquisadores e demais profissionais com visão crítica e prática, com saberes, competências e habilidades necessárias para lidar com questões importantes do mundo contemporâneo, especialmente para a região do Extremo Sul da Bahia.

Autoavaliação do PPGCS – Regimento Interno do PPGCS

O PPGCS terá autoavaliação anual com o propósito de incrementar o processo de gestão, estimular a autocompreensão dos limites e potencialidades do PPGCS, auxiliando no fortalecimento dos laços com a comunidade interna e externa ao Programa, estabelecendo padrões avaliativos e metas futuras mais consistentes com a realidade local, regional e nacional. Será realizada por uma equipe de autoavaliação, ou grupo de trabalho, formada/o no início do ano pela coordenação do Programa, representante técnico administrativo, representantes docentes, representante discente e um representante do Conselho Estratégico Social da UFSB – como membro externo. A metodologia de avaliação da comissão, para a elaboração do projeto de autoavaliação, é pautada em:

a) Monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; e
b) Foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

O processo de autoavaliação segue as diretrizes do relatório Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES, com a seguinte tramitação:

i) Preparação: A preparação consiste na constituição da equipe de coordenação, na sensibilização para participação de todos nos processos e no planejamento da autoavaliação;
ii) Elaboração do projeto de autoavaliação (documento norteador): A elaboração do projeto deverá conter os objetivos, estratégias de ação, metodologia de análise dos dados, cronograma de trabalho, recursos envolvidos, equipe de implementação das estratégias, formas de divulgação dos resultados do PPGCS e o monitoramento dos resultados do PPGCS;
iii) Implementação: A implementação irá acontecer de acordo com o projeto de autoavaliação e será monitorada para que os objetivos e metas propostas sejam adotadas, a fim de contribuir para a melhoria do Programa;
iv) Divulgação dos resultados: A divulgação dos resultados deverá obedecer ao cronograma, pois deve-se ter tempo para a sua avaliação e tomadas de decisões, assim como deverá apresentar uma linguagem clara e objetiva, acessível a todos. A divulgação dos resultados será num seminário integrado com os docentes e discentes, com a proposta de ser "Seminário Integrador e Avaliativo do PPGCS (SEIA PPGCS);
v) Uso dos resultados: A partir dos resultados divulgados, deve-se analisá-los e fazer uso deles, para a melhora na atuação do PPGCS;
vi) Meta-avaliação: A equipe de autoavaliação deverá observar sua eficácia e abrangência atuação para propor possíveis ajustes na forma de autoavaliação do PPGCS, melhorando assim o processo ainda em curso; e
vii) Finalização: Ao final do ano corrente, a equipe de autoavaliação deverá apresentar os resultados dos trabalhos a todos, assim como propor objetivos e metas para o próximo ano. Ao término, a comissão irá enviar os dados à PROPPG e à CAPES, este último através da plataforma Sucupira.

Análise dos resultados da avaliação quadrienal 2021-2024 PPGCS pela CAPES e Planejamento Estratégico do PPGCS 2025-2028

Também será feita uma análise dos resultados da avaliação quadrienal 2021-2024 do PPGCS realizada pela CAPES. A partir dos resultados desta análise as discussões e pontos mais importantes serão encaminhados para a construção do Planejamento Estratégico do PPGCS para o quadriênio 2025-2028. Desta forma, os resultados da autoavaliação 2025 constituirão a base empírica para a elaboração do novo Planejamento Estratégico do PPGCS (2025–2028), garantindo que metas, indicadores e ações sejam redefinidos com base em evidências produzidas pela comunidade acadêmica.

Referências

CAPES, 2019. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação: Relatório de grupo de trabalho. Brasília. Disponível em http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav. Acessado em 10 de outubro de 2020.

LEITE, D., VERHINE, R., DANTAS, L.M.V, BERTOLIN, J.C.G. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. Avaliação, v. 25, n. 02, p. 339-353, 2020.

Anexos

A - Proposta para acompanhamento e relação com a ficha de avaliação da área interdisciplinar da CAPES para 2025-2028

QUESITO 1 – PROGRAMA

DIMENSÃO	CRITÉRIO CAPES	INDICADOR PROPOSTO	MÉTRICA
Estrutura e coerência	Articulação entre linhas, projetos e currículo	% de projetos aderentes às linhas	≥ 90%
Planejamento	Existência e uso do planejamento estratégico	Atualização periódica (anos)	1 ciclo
Corpo docente	Qualificação e aderência	Índice H médio / aderência	Crescente
Infraestrutura	Adequação às linhas	Nº de laboratórios / suporte técnico	Crescente
Interdisciplinaridade	Integração entre áreas	Nº de projetos interdisciplinares	Crescente

QUESITO 2 – FORMAÇÃO

DIMENSÃO	CRITÉRIO CAPES	INDICADOR PROPOSTO	MÉTRICA
Qualidade das dissertações	Aderência às linhas	% dissertações alinhadas	≥ 95%
Produção discente	Publicações	% discentes com publicação	≥ 80%
Formação acadêmica	Participação em eventos	Nº médio por discente	≥ 2
Egressos	Inserção profissional	% egressos inseridos	≥ 70%
Satisfação	Qualidade percebida	ISD (escala 1–5)	≥ 4

QUESITO 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

DIMENSÃO	CRITÉRIO CAPES	INDICADOR PROPOSTO	MÉTRICA
Impacto regional	Aplicação do conhecimento	Nº de projetos com impacto local	Crescente
Inserção social	Parcerias institucionais	Nº de convênios ativos	Crescente
Educação básica	Ações desenvolvidas	Nº de projetos/ações	Crescente
Difusão científica	Divulgação	Nº de ações de extensão	Crescente
Internacionalização	Cooperação internacional	Nº de parcerias/publicações	Crescente

B – Projeto de autoavaliação

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE (PPGCS)

Contexto e justificativa

Mais que uma exigência legal imposta pela CAPES aos programas de pós-graduação, toda avaliação é extremamente relevante para que se possa planejar o andamento dos cursos e corrigir eventuais erros ou valorizar e investir naquilo que aponta bons caminhos e práticas.

O propósito deste processo avaliativo é promover a autocrítica com relação ao andamento dos processos do programa e também do clima organizacional por meio de ativos intangíveis que ajudam a verificar o grau de contentamento e envolvimento das pessoas no curso. Por se tratar de um programa interdisciplinar, uma das métricas necessárias é a percepção dos atores envolvidos sobre a efetividade da interdisciplinaridade nos projetos, aulas e atividades propostas.

Também espera-se promover equanimidade e transparência nesse processo, pois é condição *sine qua non* para seu sucesso e para que a tomada de decisões, a partir dos resultados da avaliação, possa ser feita de forma participativa.

Por meio da análise SWOT (*Strength,Weekness, Opportunity, Threat*) será elaborado um planejamento estratégico inicial que ajudará a orientar a condução dos trabalhos da comissão verificando as Forças, Ameaças, Fraquezas e Oportunidades inerentes ao contexto regional e institucional.

As dimensões avaliadas neste projeto dialogam diretamente com os quesitos da Ficha de Avaliação da CAPES para a Área Interdisciplinar, contemplando os eixos Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

O modelo de autoavaliação do PPGCS integra indicadores objetivos e subjetivos, articulando desempenho acadêmico, percepção da comunidade e impacto social, configurando-se como instrumento contínuo de gestão e aprimoramento institucional.

Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar o processo de implementação do PPGCS, no campus Paulo Freire da UFSB, por meio de instrumentos virtuais de avaliação a serem preenchidos pela comunidade acadêmica e membros da comunidade externa, para fornecer subsídios nas futuras tomadas de decisões e na percepção do clima institucional, garantindo transparência e equanimidade nos processos.

Objetivos Específicos:

- avaliar processos e etapas de implementação em momentos distintos
- avaliar atores dos processos
- avaliar a percepção dos processos
- avaliar a comunicação interna e externa dos processos
- produzir relatórios a partir dos dados obtidos e tabulados
- oferecer dados mensuráveis que auxiliem a tomada de decisões
- perceber o clima institucional e o bem-estar das pessoas nos processos
- mensurar o grau de interdisciplinaridade dos projetos, aulas e atividades propostas pelos diversos atores do programa

Método (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência)

No intuito de envolver toda a comunidade acadêmica e também a comunidade externa de forma transparente e equânime, é importante que esse processo avaliativo adote meios acessíveis a toda a comunidade. Dessa forma, serão aplicados meios de avaliação através de formulários eletrônicos responsivos por qualquer dispositivo com acesso à internet. Tais formulários serão distribuídos à toda comunidade interna e aos membros da comunidade externa previamente elencados, para que seja respondido em tempo hábil. Para além dos critérios exigidos pela CAPES e pela PROPPG da UFSB, que dizem respeito a dados quantitativos e de produtividade do programa, também propomos critérios de caráter mais subjetivo que ajudarão a percebermos o clima organizacional e o bem-estar das pessoas que fazem parte e constroem esse programa de pós-graduação, já que esta questão afeta diretamente a produtividade e a fidelização delas ao programa. Eles também permitirão verificar e mensurar o grau de interdisciplinaridade das atividades do programa. Estes ativos intangíveis são fundamentais para o sucesso de qualquer empreendimento e permitem a atuação dos gestores quando for identificado algum tipo de desconforto.

Os instrumentos de coleta serão compostos por questões fechadas estruturadas em escala Likert de 1 a 5 (discordo totalmente – concordo totalmente), bem como questões abertas que permitam aprofundamento qualitativo das percepções dos respondentes.

O objetivo da autoavaliação é realizar uma avaliação das ações do PPGCS envolvendo as esferas de corpo docente e discente. Assim, as atividades a serem avaliadas, a forma de levantamento de dados e momento será:

- Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes: aplicação de questionários ao final do processo seletivo de 2027;
- Corpo Docente do PPGCS: aplicação de questionários no final de 2026;
- Corpo Discente do PPGCS: aplicação de questionários no final de 2026;
- Egressos do PPGCS: aplicação de questionários no final de 2026.

Para os questionários a serem aplicados seguem alguns pontos norteadores para as questões:

- Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes: (i) Sobre as etapas do processo seletivos: verificação de documentos; pré-projeto e memorial; entrevista; e currículo; (ii) Baremas de avaliação e modelo de pré-projeto; (iii) Atuação da Comissão de Seleção; (iv) Forma e meio de divulgação do edital e resultados; (v) Cronograma de execução do edital; (vi) Manutenção do processo seletivo totalmente remoto; (vii) Dificuldades encontradas pelos candidatos; e (viii) Dificuldades encontradas pela comissão.
- Corpo Docente do PPGCS: (i) Envolvimento do corpo docente nas atividades do PPGCS, como por exemplo, participação em Comissões; (ii) Qualidade das aulas ministradas; (iii) Atendimento ao corpo discente; (iv) Atendimento e relação com os orientados; (v) Produção Bibliográfica e técnica; (vi) Aderência ao programa e as linhas de pesquisa; (vii) Ações com a comunidade externa; e (viii) Sensação de pertencimento ao PPGCS.
- Corpo Discente do PPGCS: (i) Frequência e assiduidade nas aulas do programa; (ii) Comunicação com o orientador; (iii) Envolvimento do corpo discente nas atividades do PPGCS; (iv) Produção Bibliográfica e técnica; (v) Ações com a comunidade externa; e (vi) Bolsas de pesquisa; (vii) Sensação de pertencimento ao PPGCS.

- Egressos do PPGCS: (i) função que esta exercendo neste momento; (ii) a formação no PPGCS esta te ajudando a resolver problemas; (iii) o título de mestrado em Ciências e Sustentabilidade esta sendo útil; e (iv) quais são suas sugestões de melhorias para o PPGCS;
- Produção de material bibliográfico: (i) docente; (ii) discente; (iii) técnico administrativo; (iv) qualidade da produção; (v) aderência com o programa e as linhas de pesquisa; e (vi) relevância para o território de identidade.

Para quem os questionários devem ser aplicados:

- Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes: candidatos, comissão de seleção e novos estudantes.
- Corpo Docente do PPGCS: aos docentes do PPGCS.
- Corpo Discente do PPGCS: aos discentes do PPGCS.
- Egressos do PPGCS: estudantes do PPGCS que já defenderam.
- Produção de material bibliográfico: estudantes, técnicos administrativos e corpo docente.

Os dados quantitativos serão analisados por meio de estatística descritiva (frequência, média e desvio padrão), permitindo a construção de indicadores sintéticos. Os dados qualitativos serão analisados por meio de análise de conteúdo temática (Bardin), possibilitando a identificação de padrões, percepções e sugestões relevantes para o aprimoramento do programa.

Para fins de monitoramento contínuo, serão construídos indicadores sintéticos a partir dos dados coletados, tais como:
- Índice de Satisfação Discente (ISD)
- Índice de Satisfação Docente (ISDo)
- Índice de Bem-Estar Acadêmico (IBE)
- Índice de Interdisciplinaridade Percebida (IIP)

Esses indicadores permitirão análises comparativas ao longo dos ciclos avaliativos, subsidiando a tomada de decisão baseada em evidências.
A análise dos resultados prévia será realizada pela comissão de autoavaliação do PPGCS, instituída por portaria. Após esta análise prévia, far-se-á uma exposição dos resultados preliminares em um seminário integrador, com todas as esferas envolvidas no processo. Com os novos apontamentos e discussões ocorridas no seminário integrador será confeccionado um relatório da autoavaliação, o qual deverá ser aprovado pelo Colegiado do PPGCS para posterior tramitação, PROPPG e divulgação na página do PPGCS.
Os resultados da autoavaliação subsidiarão diretamente decisões estratégicas do programa, incluindo reestruturação curricular, credenciamento e recredenciamento docente, definição de políticas de bolsas, internacionalização e fortalecimento da inserção social do PPGCS.
A autoavaliação será realizada em ciclos anuais, permitindo o acompanhamento contínuo do desempenho do programa e a construção de séries históricas de indicadores.
Sendo assim, busca-se garantir a transparência e participação necessária na autocrítica e na tomada de decisões.

Cronograma

Atividade/Mês	**JUN 2026**	**NOV/DEZ 2026**

Apresentação do Projeto de Autoavaliação 2025 do PPGCS ao colegiado	X	
Criação de Comissão para Implementação da Autoavaliação do PPGCS	X	
Aplicação de questionário: Processo Seletivo para novos estudantes		X
Aplicação de questionário: Corpo Docente do PPGCS		X
Aplicação de questionário: Corpo Discente do PPGCS		X
Aplicação de questionário: Egressos do PPGCS		X
Apresentação do Seminário Integrador com os resultados		X
Produção do relatório final com as sugestões do seminário		X

Recursos

Aplicação de questionários, preferencialmente via internet. Utilização de dados da plataforma Lattes e levantamento de dados junto a comissão Gestora do Campus Paulo Freire.

Formas de disseminação dos resultados

A análise prévia dos resultados será realizada pela comissão de implementação da autoavaliação do PPGCS, instituída por portaria. Após esta análise prévia, far-se-á uma exposição dos resultados preliminares em um seminário integrador, com todas as esferas envolvidas no processo. Com os novos apontamentos e discussões ocorridas no seminário integrador será confeccionado um relatório da autoavaliação, o qual deverá ser aprovado pelo Colegiado do PPGCS para posterior tramitação, PROPPG e divulgação na página do PPGCS.

Monitoramento do uso dos resultados

O monitoramento do uso dos resultados será realizado inicialmente pela próxima comissão de autoavaliação na confecção do próximo projeto de autoavaliação do PPGCS, pois os dados do relatório final serão utilizados para nortear o próximo projeto de autoavaliação. Ao final de cada ano, na apresentação dos resultados no seminário integrador, far-se-á uma análise comparativa entre os dados obtidos em cada ano.

C – Relatório anual de autoavaliação

Relatório anual de autoavaliação	
Nome do PPG	
Resumo do PPG (*Elencar principais resultados obtidos no período e como esses resultados se relacionam com os objetivos da gestão do Programa de Pós-Graduação.***)**	
Comissão de Autoavaliação *(aprovada pelo colegiado e preferencialmente composta por docente, discente, técnico/TAE e egresso e/ou empregador)*	
Membro	Categoria

Diagnóstico da autoavaliação				
Quesito	**Fragilidades**	**Pontos Fortes**	**Melhoria Ações Imediatas**	**Metas Futuras**
1) Infraestrutura (descrever infraestrutura utilizada pelo PPG - própria da UFSB e mediante parcerias). São as instalações para ensino, secretaria, administração e convivência.				
2) Composição do corpo docente (descrever a qualificação do corpo docente em relação à formação, área de atuação, tempo de titulação, vínculo com a UFSB e categoria (permanente, colaborador ou visitante) e os critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes adotados no período; considerar articulação com o Plano Institucional de Pós-Graduação da UFSB; e capacidade de captação de recursos).				

3) Composição do corpo discente (quantificar e descrever o corpo discente em relação à formação, origem, vulnerabilidade, etnia**,** percentual de bolsistas por agência de fomento ou empresa, percentual de titulados em relação aos ingressantes por edital de seleção; adequação das dissertações de teses em relação à linha de pesquisa do programa; qualidade da produção intelectual; Fomento a participação em eventos; mobilidade e intercâmbio).				
4) Produção e publicação científica (descrever quantidade e impacto científico. Destacar a participação discente nas produções)**.**				
5) Articulação com a educação básica (descrever quantidade de docentes e discentes do PPG envolvidos e as ações realizadas na educação básica).				
6) Articulação com organizações do segundo e terceiro setor (descrever número de projetos financiados ou realizados em parcerias com empresas, ONGs, associações, cooperativas).				
7) **Egressos** - até 5 anos (descrever atuação dos egressos, percentual de egressos empregados (antes e depois da titulação), percentual de egressos responsáveis por empreendimentos em áreas correlatas ao PPG (antes e depois da titulação), dados disponíveis de ganhos salariais, demais informações julgadas relevantes pelo PPG.				
8) Inovação e empreendedorismo (patentes, softwares registrados, demais produtos de propriedade intelectual, *startaps* e *spin offs* criadas por discentes ativos, egressos e docentes do PPG, outras informações julgadas relevantes pelo PPG).				
9) Inserção social (descrever a articulação entre as ações do programa e problemas locais/regionais/nacionais/globais, participação de docentes em conselhos e comissões externas à academia, influência de atividades/produtos do PPG em políticas públicas, impacto das produções do PPG em aspectos sociais, econômicos e ambientais)				

10) **Internacionalização** (quantificar e descrever as produções com colaboração internacional, quantidade de estudantes estrangeiros, acordos de cooperação firmados, participação em projetos internacionais, participação de pesquisadores estrangeiros em atividades do PPG, componentes curriculares ministrados em outros idiomas, número de docentes estrangeiros credenciados no PPG, ações afirmativas adotadas pelo PPG)				
11) Clima organizacional e bem-estar (mensurar por meio de indicadores as variáveis intangíveis que demonstrem o bem-estar físico e mental dos participantes do programa)				

Avaliação externa

1. **Positiva**

Descrição dos aspectos positivos apontados na última avaliação da CAPES e o que está sendo feito para consolidar e ampliar/fortalecer esses aspectos.

2. **Negativa**

Descrição dos aspectos negativos apontados na última avaliação da CAPES e o que está sendo feito para sanar os problemas identificados.